

POLÍTICA

PPP EM XEQUE

Contrato da iluminação vira novo foco de desgaste

Estimada em mais de R\$ 100 milhões, parceria público privada enfrenta descumprimento de metas e pedido de reajuste milionário no contrato

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A PPP da iluminação pública de Ribeirão virou mais uma fonte de desgaste político para o governo de Ricardo Silva (PSD). O contrato firmado para modernizar o parque de iluminação da cidade, ampliar pontos de luz e substituir lâmpadas convencionais por LED passou a enfrentar uma sequência crescente de críticas nos bastidores da Câmara e entre moradores de diferentes regiões do município.

A parceria prevê investimento de cerca de R\$ 100 milhões ao longo de 13 anos. Reclamações sobre demora na manutenção, bairros às escuras e falhas recorrentes na prestação do serviço, entretanto, passaram a se acumular, empurrando o tema definiti-

vamente para dentro do debate político. Nos corredores da Câmara, vereadores já tratam a PPP como um dos assuntos mais sensíveis da atual gestão. O discurso predominante é de que a Prefeitura vendeu velocidade administrativa e modernização, mas agora enfrenta dificuldades para demonstrar fiscalização eficiente sobre a concessionária responsável.

Parlamentares questionam se o município realmente acompanha o cumprimento das metas previstas no contrato e se existe controle suficiente sobre os indicadores de desempenho da operação. E, embora a modelagem da PPP tenha sido construída ainda na gestão Duarte Nogueira, sobram críticas à falta de ações concretas do atual governo diante da crise operacional.

O desgaste aumentou ain-

da mais após a revelação de que existem pouco menos de mil notificações relacionadas a descumprimentos contratuais. Além disso, o caso já é alvo de investigação no Ministério Público e também motivou a instalação de uma CPI na Câmara Municipal para apurar falhas na execução do contrato.

O valor da concessão também entrou na conta da pressão política. A empresa Stylux, nova integrante do Consórcio Conecta — responsável pela operação da PPP — afirmou que o contrato, homologado em agosto de 2023, precisará de um reequilíbrio financeiro de R\$ 14,9 milhões. A declaração acendeu ainda mais o alerta no Legislativo.

O governo deverá decidir o que fazer sobre o caso nas próximas semanas. Até lá, o desgaste deve continuar. E a



Presidente da Câmara Municipal Daniel Gobbi

Gobbi fala em falta de transparência

Nos bastidores políticos, a avaliação é de que a crise da iluminação pública começa a seguir um roteiro já conhecido em Ribeirão: concessões apresentadas como solução rápida de eficiência administrativa, mas que acabam consumidas por problemas operacionais, discussões sobre fiscalização e pressão por mais transparência.

O presidente da Câmara, Daniel Gobbi (PP), afirmou que o eventual reajuste não está amparado, até o

momento, por dados concretos.”De um lado, temos o prefeito municipal afirmando, na imprensa, que o caminho da PPP é a rescisão do contrato. Do outro lado, temos um consórcio destacando que solucionou todos os pedidos repressados de manutenção e que agora espera a aprovação do Executivo para esse aporte milionário em uma parceria público-privada que já custa muito caro para a população”, declarou Gobbi.



100% / prefeitura.sp.gov.br



NOVO HC
O MAIOR HOSPITAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
DO BRASIL

♥ Ribeirão amou isso...



NOVO CORREDOR
LESTE-OESTE

O maior investimento da
história de Ribeirão

Desenvolvimento e
combate às enchentes

♥ Ribeirão amou isso...



FAZER A DIFERENÇA
NO DIA A DIA DAS PESSOAS
É O QUE FAZ CADA CONQUISTA
VALER A PENA

Ribeirão Preto completa 170 anos de história,
vivendo o hoje da melhor forma

170 anos Prefeitura da Cidade de RIBEIRÃO PRETO